Mateus, como a maioria da população, faz muitas promessas no final de ano.
Vai ser uma pessoa melhor, vai ajudar o próximo, vai ser mais responsável na igreja, aquelas coisas todas que se promete no final do ano.Jesus, como cidadão desconhecido o questiona:
Através um mendigo, o pede algo pra comer;
Através de uma prostituta primeiro o convida para uma diversão, depois toca na ferida(a sua postura como cristão);
Depois um bêbado...
Finalmente mostra a sua identidade, e Mateus reconhece, se arrepende e muda.
Começa uma vida nova <u>antes de terminar o ano.</u>

Cena I ...

Personagens: Mateus, Júnior, Rafael, Eduardo, Homem, Anjo, locutora, mendigo, prostituta, drogado.
LOCUTORA: Essa é a historia de Mateus, alguém, que mais uma vez, prometeu mudar junto com o ano que se aproximava. Mas será que ele mudou realmente? É o que veremos a seguir.
(Mateus entra caminhando e conversando sozinho)
MATEUS: Sabe, eu estive pensando e esse ano que vem eu vou mudar de vida, vou tentar ser alguém melhor, falar mais de Deus para as pessoas, ajudar mais ao próximo, me envolver mais com a minha igreja, já estamos no fim do ano e percebo que não fiz nada disso nesse ano que passou.
(Um homem que vinha caminhando escuta Mateus falando sozinho)
HOMEM: É mesmo, aposto que no final do ano passado você disse a mesma coisa e agora esta ai se lamentando, dizendo que nada mudou.
MATEUS: É verdade cara, mas sabe, é como dizem né, ano novo vida nova.
HOMEM: É mas isso já virou clichê cara, temos é que provar isso nas nossas ações, entra ano e sai ano ouço a mesma ladainha de todo mundo, que nesse ano eu vou melhorar, vou fazer e acontecer, mas a maioria fica mesmo só na conversas
MATEUS: Poxa, mas você também, nem pra me apoiar!!
HOMEM: Não se trata disso, só estou lhe dizendo como realmente as coisa são e como elas deveriam de ser, mas estou torcendo pra que desta vez você faça tudo isso o que disse.
MATEUS: Então tá bem, vou te provar que vou ser melhor neste ano que vem e no

fim dele você irá me dar os parabéns, quando eu for receber o prêmio Nobel da paz.
HOMEM: Amém.

Cena II ...

LOCUTORA: Já é ano novo, e será que Mateus ainda lembra-se das promessas que fez aquele homem desconhecido? Será que realmente ele mudou?
Abrem-se as cortinas...
(Mateus esta caminhando pela rua quando um mendigo vindo em direção oposto o aborda)
MENDIGO: Ei meu amigo, você que um servo do Senhor e está com essa bíblia ai de baixo do braço, tenho certeza de que vai me ajudar né? Dar ao menos um pedaço de pão e algo para beber a este pobre infeliz, que está com fome e sede, mas não tem ao menos onde cair morto.
(Mateus se esquiva)
MATEUS: Ei, não me toque seu sujo, vá tomar um banho antes de pensar em beber e comer. E além do mais, não tenho filho deste tamanho para ter que dar dinheiro, aliás nem filho tenho e se você quer alguma coisa vá pedir para seus amigos ou para os seus pais.
MENDIGO: Mas você não entende, meus amigos são todos como eu, sem dinheiro, sem casa, sem comida, tudo o que temos é apenas estes trapos os quais temos a audácia de chama-los de roupa. Nossa cama não é confortável como a sua e de toda essa gente que esta aqui, nossa cama é um pedaço de papelão assim como este(ele mostra o pedaço de papelão) e também não tenho pais, e os perdi ainda jovem, não sou como você, não tive muitas oportunidades na vida por isso estou aqui.
MATEUS: Hãnhãn!!! Bem mas agora tenho que ir, se não me atraso para o culto. Boa sorte para você, há e como você sabe que tive e tenho oportunidades na minha vida você nem ao menos me conhece?
MENDIGO: Ah sim! Obrigado, mas o que eu precisava mesmo era água e comida e não de sorte, e enquanto a você ter oportunidades, eu apenas sei, Mateus, apenas sei.
E o mendigo vai embora, dizendo...
MENDIGO: É, me parece que as promessas de fim de ano, ficaram só em conversas novamente.
(Mateus se espanta por ele também saber seu nome, da volta para procura-lo, mas não o encontra mais.)
MATEUS: Esse cara falou meu nome? Acho que estou ficando louco. Bem vou

embora se não me atraso.

Cena III...

LOCUTORA: É, infelizmente pelo o que vimos até aqui, Mateus não mudou nada, mas vamos continuar assistindo para ver se ele ainda mudará.
(Mateus está se olhando no espelho)
MATEUS: Ah, hoje eu vou é para a festa. Cansei de igreja, agora todo o fim de semana a mesma coisa, sempre as mesmas pessoas e ter que ficar sentado naquele banco durante horas. Hoje eu vou é sair com a galera, sei lá pra onde, beber um pouco sem me preocupar com nada.
(Mateus desce do altar pelo lado esquerdo entra em seguida pelo lado esquerdo em frente ao altar dizendo)
MATEUS: Pronto, agora vou passar na casa do Ezequiel, pegar o carro, passar na casa da galera e tchau.
Quando se depara com uma prostituta o chamando.
PROSTITUTA: Ei moço? Que tal um “servicinho”, posso fazer da sua noite uma noite melhor ainda, o que você acha?
(Mateus olha)
MATEUS: Não, obrigado, sou cristão e não posso aceitar isso que você chama de “servicinho”.
PROSTITUTA: É mesmo? Nem parece que você é cristão, agora mesmo estava dizendo que iria sair com seus amigos por ai, matar a vontade de beber sem se importar com nada pensei que cristãos não fizesse esse tipo de coisa.
MATEUS: É, mas, é só por hoje. Você já ouviu falar que Deus é capaz de perdoar todos os seus pecados? Então... não tem problema.
PROSTITUTA: É, mas como você se diz cristão então deve saber, que embora Deus perdoe nossos pecados a ponto de ainda nos aceitar como seus filhos, teremos que responder por eles de alguma forma?
MATEUS: Haaaaaa!!!Essa parte da bíblia não li não, ela me parecia muito chata. Mas vem cá, como você sabe essas coisas sobre a bíblia? Você é só uma prostituta!!
PROSTITUTA: É sou sim, mas conheço tudo sobre Jesus, Deus e seus anjos.
MATEUS: Você já foi cristã é?
PROSTITUTA: Digamos que sim, mas estou um pouco esquecida da palavra de Deus sabe? Você como um cristão poderia me falar um pouco desse Deus que você serve, afinal, é começo de ano e quando as pessoas mais querem mudar de vida, quem sabe você não salva uma alma hoje?

MATEUS: É, até poderia, mas sabe como é né... estou um pouco atrasado agora e o Ezequiel já deve estar louco comigo, por estar demorando tanto, quem sabe uma outra hora se eu tiver tempo a gente conversas. Agora tenho que ir se não perco a festa, até, e bons lucros pra ti viu.
(Prostituta fala com uma cara de tristeza e decepção..)
PROSTITUTA: Assim... A festa... Boa festa para você Mateus.
Mateus olha para trás com cara de assustado e diz...
MATEUS: Nossa! Agora todo mundo sabe meu nome nessa cidade é?? !!

Cena IV...

LOCUTORA: É, já estou começando a desacreditar na mudança de Mateus, e aposto que alguns aqui também, bom, mas vamos seguir assistindo e torcendo para que ele mude de verdade.
(Mateus está voltando da festa, bebendo com mais três amigos, quando um bêbado se aproxima)
BEBADO: Eai gurizada, tudo bem com vocês? Poxa, bem que vocês poderiam me dar um gole dessa bebida ai né, acho que vocês já beberam o suficiente e ficar chapado não é legal cara (ele ri).
JUNIOR: Poxa, mas você é cara de pau mesmo, heim!!!! A gente é que bebeu de mais?? !! Olha pra você seu pinguço.
Rafael:É, e nem morto, que a gente vai deixar você por essa sua boca suja na nossa garrafa cara.
(Eduardo pega a garrafa das mãos de Rafael)
EDUARDO: Ah, que isso galera?! Deixem de ser ruins, vamos dar um gole a este pobre coitado. Toma aqui cara, só não seca o bagulho.
(Quando o bêbado vai pegar, ele joga a garrafa para Rafael, que joga para Mateus, que joga para Júnior e assim sucessivamente, debochando do homem bêbado.
(Quando o bêbado para olha para Mateus)
BEBADO: Hei, você não é aquele rapaz que está sempre lá na igreja?!
MATEUS: Poxa, mas até tu me conhece agora seu bêbado, só falta saber meu nome também!!
BEBADO: Você, sendo cristão não deveria estar fazendo assim comigo sabia?
MATEUS: Ah é? Eu deveria fazer o que então, te dar essa garrafa pra se embebedar mais ainda. Estou é salvando a sua vida, você deveria é estar agradecido.
JUNIOR: Ah galera, vamos lá, deixa esse bêbado pra lá, que já é tarde.
(Eles vão saindo)
BEBADO: É, ainda é início de ano, há tempo de mudar Mateus, mas não esquece, se

não for agora nunca é tarde.
(Mateus surpreso)
MATEUS: Olha só galera, ele sabe meu nome também.
(E vai embora com seus amigos.)

Cena V...

LOCUTORA: É, Mateus esta cada vez mais cometendo erros, mas hoje, hoje foi dia de culto. E o pastor de sua igreja pregou sobre amor ao próximo e compromisso com a palavra de Deus, será que agora ele muda finalmente? Bem é o que veremos a seguir.
(Mateus esta sentado no altar e falando consigo mesmo)
MATEUS: Poxa! Acho que o que aquele homem me disse no final do ano era verdade, não consigo mudar, parece que sempre vou me preocupar mais comigo mesmo do que com os outros Não importa quanto o tempo passe.
(Quando de repente aquele homem do inicio senta-se ao seu lado)
HOMEM: Não Mateus, lembra do que eu lhe disse?
MATEUS: Há você por aqui de novo!! Eu sei o que você me disse, dissestes que eu, provavelmente como muitos, não mudaria e que não passavam de palavras o que eu dizia.
HOMEM: Sim, mas também disse, que não importa quando a mudança aconteça, nunca é tarde para mudar.
MATEUS: “Pera ai”!! Quem me disse isso, foi o bêbado lá, e não você.
HOMEM: Sim, e todos sabiam seu nome também, não é mesmo Mateus?
MATEUS: É SIM!!!! Pera ai, afinal, quem é você(Mateus se levanta e diz)... Você já está me assustando cara!!
HOMEM: Eu?? Há eu sou só aquele que morreu na cruz por ti. Aquele que você não tem se lembrado muito ultimamente.
MATEUS: Há, você ta brincando comigo!! Quer dizer que o mendigo, o bêbado e até a prostituta era você.
JESUS: O mendigo e o bêbado sim, a prostituta foi um anjo meu que pode assumir qualquer forma, que falou com você naquela noite em que você desejou bons lucros a ele, lembra?
(Mateus fica envergonhado se ajoelha e pede desculpas)
MATEUS: Perdão Jesus, por favor me perdoa, prometo que vou mudar de verdade, antes que esse ano acabe.
JESUS: Mas Mateus, você ainda não entendeu que não importa a mudança na data do calendário e sim a mudança dentro de você mesmo, o ano novo é sim uma boa

hora pra corrermos atrás de nossos objetivos e tentar mudar, mas se essa mudança não acontecer primeiramente dentro de nós, não vale de nada.
MATEUS: Sim Jesus, me desculpe e acho que agora entendi o verdadeiro significado de tudo isso, prometo que vou ser alguém melhor.
JESUS: Mesmo que não de mais tempo para ganhar o prêmio Nobel da paz é?
MATEUS: É sim (responde rindo)
JESUS: Bem, eu acredito em você Mateus, mas agora estou de partida, e espero ter ajudado mais uma vez a você e a todos que estão hoje aqui, bom ano novo a todos.
(e as cortinas se fecham.)
Fim
2011